

INFÂNCIA PERDIDA!

Sigrid Spolzino

Escrever sobre os meninos e meninas que vivem nos grandes centros, nas ruas de tantas cidades brasileiras, deixa-me inquieta, agoniada...Queria ter "forças" para fazer algo sozinha, já!

Mas, só... pouco posso fazer... É uma realidade triste que diz preocupar às autoridades e nossa sociedade, mas, até quando apenas preocupará? O tempo urge, a fome dói, senhoras e senhores!... são muitos os becos e calçadas inundados de crianças e adolescentes "perdidos", certo mesmo é - alguns poucos chegarão a fase adulta. Meninos e meninas à vista nas madrugadas sombrias, e nas manhãs ensolaradas também, basta parar e olhar, parecendo mendigos solitários, amadurecidos a força, pelas tristes circunstâncias de suas vidas. Esses seres humanos geralmente são frutos de desajustes familiares que a rua recolhe de braços abertos todos os dias...sem piedade.

Precisamos com urgência de programas sociais eficientes, viáveis, acima de tudo, visando a realidade dessas pessoas... A meu ver, os existentes estão falhando, perdendo feio para o "lado negro da força", pois a cada dia mais, vemos esses seres indefesos se transformando em presas fáceis nas mãos de traficantes e corruptores de menores!

No final desse túnel vejo algumas luzes, Associações Filantrópicas nadando contra a maré, usando de escassos recursos financeiros e excesso de criatividade e solidariedade, na tentativa de driblar com iniciativas positivas, esse câncer social.

Por que gastar milhões na construção de presídios, senhores governantes? Chega de omissão e promessas de "gogo", principalmente em anos eleitorais! Como pedagoga tenho motivos para acreditar que enquanto investirmos esses milhões em educação, esporte e artes teríamos nas mãos um mapa da mina...

Sonhe comigo, hoje pequenos aprendizes, amanhã grandes homens de bem, crescendo com seu País, no aconchego do lar com seus pais... Eu acredito, quem mais acredita que possa virar realidade esse sonho?

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/infancia-perdida>